



LEVANTAMENTO E APROVEITAMENTO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS CULTIVADAS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS DO MUNICÍPIO DE ANAMÃ, ESTADO DO AMAZONAS

ROBERTO LIMA DA SILVA¹; ROBSON JARDELLYS DE SOUZA MACIEL¹; ADINÃ DE OLIVEIRA MATOS²; NESTOR DE PAULA LOURENÇO³; SILAS GARCIA AQUINO DE SOUSA³; AUGUSTO CRUZ DE MEIRELES²

INTRODUÇÃO

Na Amazônia, uma característica importante da agricultura familiar, é o processo produtivo, que tem como objetivo principal atender as necessidades de manutenção, social e reprodução biológica do agricultor. Essa agricultura é praticada em um ambiente pouco alterado, pois ainda não sofreu os efeitos negativos dos avanços agropecuários da produção direcionada exclusivamente para comercialização (NODA et al 2005).

Outra característica marcante é a produção diversificada, cultivando espécies, como mandioca, o alimento de origem vegetal mais consumido na Amazônia brasileira (OLIVEIRA, 2000), jerimum (*Cucurbita* spp), cará (*Dioscorea alata*), pimenta de cheiro (*Capsicum sinense*), entre outras espécies. Tradicionalmente, são cultivadas de maneira consorciada, possibilitando um maior aproveitamento da unidade de produção. Outra forma de cultivo diversificado comumente encontrado em pequenas propriedades rurais na Amazônia são os quintais agroflorestais, também conhecidos como pomar caseiro e quintais produtivos, entre outras denominações.

Segundo Carvalho (2002), os quintais agroflorestais consistem na associação de espécies florestais, agrícolas, medicinais, ornamentais e animais, ao redor da residência, com o objetivo de fornecer várias formas de bens e serviços. E as frutíferas apresentam papel fundamental na sua composição, destacando-se como um dos principais componentes.

Diante disto, o presente trabalho teve como propósito, efetuar o levantamento das espécies frutíferas encontradas em quintais agroflorestais de comunidades tradicionais município de Anamã, estado do Amazonas e ainda identificar o aproveitamento dessas espécies pelos agricultores familiares estudados.

¹ Agroecólogo, Mestrando, Universidade Estadual do Maranhão, e-mail: robertoagrolima@hotmail.com; jardellysmaciel@hotmail.com

² Agroecólogo, Mestrando, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, INPA-AM, e-mail: adinanmatos@hotmail.com; guga_adams@hotmail.com

³ Eng. Agr., pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental -AM, e-mail: silas.garcia@cpaa.embrapa.br; jnlourenco@ig.br

MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Anamá. A sede do município localiza-se à 03° 34' 21,2" de latitude sul por 061° 24' 22,0" longitude oeste, a 43 metros acima do nível do mar e a 179 quilômetros em linha reta da capital do estado.

O levantamento foi realizado em cinco comunidades rurais, sendo visitados dois pomares caseiros em cada comunidade. Para coleta das informações foi aplicado um questionário semi estruturado contendo perguntas abertas e fechadas, nas quais pode-se destacar as seguintes questões: Quais as espécies cultivadas no quintal agroflorestal, quais o aproveitamento de cada espécie e quais as principais práticas utilizadas no manejo do pomar caseiro.

Em seguida, juntamente com o agricultor fez-se uma caminhada no quintal agroflorestal, onde com auxílio do mesmo foi realizada a identificação das espécies. Além disso, para cada indivíduo encontrado no agrossistema, foi coletada uma amostra botânica e enviada para um parabolítico, que confirmou a identificação do táxon. Para identificar as formas de aproveitamento das espécies, além das informações obtidas na entrevista, também foram consultadas literaturas especializadas. Por fim, foi realizada uma análise descritiva das informações, coleta em campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento dos quintais agroflorestais do município de Anamá foram registradas 21 espécies, distribuídas em 19 gêneros e pertencente a 16 famílias botânicas. Os gêneros *Citrus* e *Theobroma* foram os que apresentaram o maior número de espécies, com duas espécies cada. Quanto as famílias botânica, Araceae, Rutaceae, Myrtaceae, Annonaceae e Sterculiaceae, foram as mais representativas, com duas espécies cada. Entre o universo de espécies amostradas 12 são nativas, destaque para cacau, açaí, cupuaçu e abiu e 09 são exóticas, como, por exemplo, a manga, acerola e limão. As espécies mais frequentes foram, a banana, açaí e cupuaçu, encontradas em todos os agrossistemas visitados. Individualmente a espécie mais abundante dentro de cada pomar foi o açaí, geralmente o mesmo é remanescente da floresta nativa.

Na tabela 01, além das informações taxonômicas, mostra dados sobre as diferentes maneiras de aproveitamento das espécies identificadas. De acordo com os agricultores as principais formas de aproveitamento foram alimentação, medicinal, comercialização e alimentação de animais. Todas as espécies registradas são usadas na alimentação da família, com destaque para o açaí e banana que fazem parte tradicionalmente da dieta alimentar da população Amazônica. Segundo Oliveira et al., (2000), o açaí constitui-se na principal fonte de proteínas, energia e sais minerais, sendo considerado como a segunda espécie agrícola ou agroextrativista mais consumida pela população da região Amazônica, apenas superada pela farinha de mandioca (*Manihot sculenta*).

Tabela 1 - Nome comum, científico, origem e forma de aproveitamento das espécies frutíferas registradas em quintais agroflorestais do município de Anamá-AM.

Nome vulgar	Espécie	Origem	Aproveitamento			
			Medicinal	Alimento	Comércio	Alimento Animal
Abacate	<i>Persea americana</i>	Exótica	X	X	X	X
Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	Nativa		X	X	
Açaí	<i>Euterpe precatória</i>	Nativa	X	X	X	X
Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	Exótica		X	X	X
Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i>	Nativa	X	X	X	X
Bacuri	<i>Platonia insignis</i>	Nativa		X		
Banana	<i>Musa spp.</i>	Exótica?		X	X	X
Biriba	<i>Rollinia mucosa</i>	Nativa		X	X	X
Cacau	<i>Theobroma cacao</i>	Nativa	X	X	X	
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Nativa		X	X	
Fruta pão	<i>Artocarpus altilis</i>	Nativa	X	X		X
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>	Exótica?	X	X	X	X
Graviola	<i>Annona muricata</i>	Nativa		X	X	X
Ingá	<i>Inga Edulis</i>	Nativa		X	X	
Jambo	<i>Eugenia malaccensis</i>	Exótica	X	X		X
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	Nativa	X	X		X
Laranja	<i>Citrus sinensis</i>	Exótica	X	X	X	
Limão	<i>Citrus limon</i>	Exótica	X	X	X	
Mamão	<i>Carica papaya</i>	Exótica		X	X	X
Manga	<i>Mangifera indica</i>	Exótica	X	X	X	X
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	Nativa	X	X	X	

A segunda forma de aproveitamento mais mencionado pelos agricultores foi a comercialização das frutas oriunda do pomar caseiro, principalmente, maracujá, manga, mamão, cupuaçu, banana, graviola e limão. Estes produtos são comercializados na sede do município e alguns são vendidos em forma de polpa, como é o caso do cupuaçu e a graviola ou de forma *in natura*. Para Viquez et al. (1994), os quintais entres vários benefícios representam uma fonte adicional de renda, caracterizando-se como uma atividade potencial para a obtenção de alimentos e para suprir as necessidades de lenha e madeira da família.

Outra maneira de uso das plantas amostradas foi medicinal, sendo 12 espécies citadas para esse fim. Segundo os comunitários, as raízes do açazeiro são ingredientes de um chá, usando no combate de verminoses e hepatite; a casca da goiabeira, é empregada no combate de diarreia e cicatrização de ferimentos; as folhas do abacateiro são utilizadas em infusão no combate do ácido úrico, sendo também diurético.

Por fim, 13 espécies são destinadas para alimentação animal, a criação de animais de pequeno porte é uma prática comum na região, como por exemplo, aves e suínos, que são

manejadas de forma extensivas, dessa forma, frutas como mamão, manga e jenipapo representam em muitos casos a principal fonte de alimento para esses animais.

CONCLUSÕES

Pode-se afirmar que os quintais agroflorestais do município de Anamã, possuem grande riqueza de espécies frutíferas e o cultivo desses agroecossistemas está baseado no uso de espécies nativas, originárias da Amazônia, para o consumo da família e geração de renda.

A população rural de Anamã também utiliza parte dos componentes das plantas do quintal, tais como, fruta, casca e raízes na medicina popular e na alimentação de pequenos animais. O açaí e a banana são as frutas de maior importância na alimentação dessa população.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, D. L. de; GONÇALVES, R. K. V. Os quintais agroflorestais e sua contribuição na questão da segurança alimentar para a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Ribeirão Seco – Ilhéus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 4., 2002, Ilhéus. Anais.

NODA, S. N.; NODA, H; MARTINS, A, L, U. Papel do processo produtivo tradicional na conservação dos recursos genéticos vegetais. In: *Amazônia: uma perspectiva interdisciplinar*. RIVAS, A.; FREITAS, C. E. C. (Org.). Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2002. p. 155-178.

OLIVEIRA, M. do S. P. de; LEMOS, M. A.; SANTOS, V.F. dos; SANTOS, E. O. dos. Correlações fenotípicas entre caracteres vegetativos e de produção de frutos e maçazeiro. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Jaboticabal, v. 22, n. 1, p. 01-05, abr. 2000.

VÍQUEZ, E.; PRADO, A.; OÑORO, P.; SOLANO, R. Caracterización del huerto mixto tropical “La Asunción”, Masatepe, Nicaragua. *Agroforesteria en las Américas*, Turrialba, n. 2, p. 5-9, 1994.